

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES**

ATA DE REUNIÃO Nº 59ª ORDINÁRIA

Participantes Governo: Bryan (SMDHC); Cláudio Aguiar (SMC); Rosimeire Lopes (SMSUB); Rafael Fernando (SME/NEER);

Participantes Sociedade Civil: Hortense (Presidenta); Mônica Rodrigues Ulo (Presença da América Latina); Mônica V.V.L Silva (PDMIG); Aline Santos (CTA 13 São Mateus)

Convidados/as e observadores: Karl Albert (USP/ PPGHDL/Diversitas); Reveux dos Santos Limas (SMDHC/DPS); Larissa teixeira (Núcleo Migrantes-OAB); Carla Mustafa (CDHIC); Luan Santos (Promigra); Wilbert Rivas (OIM); Mariana F. Braga (DPU/SP); Amanda Pilon B. (DPE/SP); Grevisse M. (CRAI-SEFRAS); Wellington Fernandes (CTA 13 São Mateus); Maria G. d Silva (CTA 13 São Mateus); Benjamin Soto (ABAH); Aline B. Silva (CRAI); Camila B. (ACNUR); Gabriela Mika Tanaka (SMDHC/CPMIGTD); Camila B. de Lima (SMDHC/CPMIGTD);

Pautas:

- 1- Aprovação das Atas da 56º, 57º e 58º reunião ordinária
- 2- Eleição CMI 2023
- 3- Relatório das faltas dos Conselheiros nas reunião no Conselho
- 4- Leitura e aprovação do ofício para o conselho municipal de saúde de são paulo e para a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher
- 5- Definição de Cronograma de Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do CMI

até a reunião conjunta de posse das novas conselheiras e conselheiros.

- 6- Organização de evento na Câmara Municipal para avaliação das ações desenvolvidas pelo CMI 2021/2023 e apresentação das pautas desenvolvidas pelos representantes dos imigrantes em relação à política municipal para imigrantes.
- 7- Relato das ações da Comissão Eleitoral.

A reunião iniciou às 15:26, pela presidenta Hortense. Abre para receber as pautas que podem ser compostas e as pautas em votação.

Adiantando a pauta do calendário:

Mika: Diz que enviou o calendário desde o começo do ano, mas ainda não tinha previsto as datas da eleição. Segundo o regimento interno o mandato tomou posse em junho de 2021, por isso a última reunião será em junho pois foi a data que esse mandato teve início. A eleição está marcada para o dia 30 de Julho.

Karl - A proposta que sugere é que tenha reunião ordinária do Conselho. E que todos possam ajudar na entrega da ideia, também pedir ajuda a Ana nesse relatório final da última gestão.

Mônica: Diz que os conselheiros não estão vindo.

Larissa: Acha mais plausível uma reunião extraordinária para discussão dos próprios membros, mas não acho viável.

Hortense: Diz que o que Mônica menciona é seríssimo, nosso conselho está correndo risco. E diz que é possível fazer o documento sim, trabalhar de dia e noite é possível.

Benjamin: Ressalta que a ideia é boa, mas pergunta se há algum impedimento para não fazer algo bom, para que os imigrantes possam acompanhar o fim de uma gestão para o começo de outra? Como imigrantes estão sem tempo, como é possível? Porque não se avança, porque parece que não se tem uma empatia com a realidade da vida dos

imigrantes. O Poder Público poderia entender que durante 2 anos estamos assistindo às reuniões e queremos retorno nas políticas públicas no futuro.

Grevisse: Acha que é possível reler as atas, e ver o que foi feito e não para colocar em pauta.

Claudio: Destaca que, a partir da experiência do Conselho Municipal dos Idosos, essa extensão de mandato não seria possível. No caso do Conselho Municipal dos Idosos, houve a necessidade de adequação da legislação municipal à federal: a legislação federal é posterior à municipal. Em função disso o processo eleitoral atrasou, a proposta de extensão do mandato da atual diretoria foi lançada e, submetida a avaliação da AJ da SMDHC que apontou que isso não era possível. Ou seja, a experiência do C M dos Idosos demonstrava a impossibilidade jurídica de uma extensão do mandato, o que não impede, no caso do CM de Imigrantes, a realização de reuniões informais de transição.

Carla: Diz sobre uma dúvida que surgiu, pois não tem regras nessa etapa de transição, logo depois do término do mandato, quem fazia esse relatório, como seria para acolher esses novos conselheiros para trabalhar de forma conjunta, porque é muito tempo, para não ficar perdido todo trabalho. Talvez pensar numa reunião extraordinária para elaborar isso e não haver uma ruptura.

Karl: Responde que esse tema já é algo para deixar para os próprios conselheiros.

Hortense: Sugere uma reunião extraordinária para debater esse tema. Será necessário uma data para ver a possibilidade de local.

O conselho sugere a data 30 de Maio às 15 horas, local a definir.

Karl: Deixa claro que para um bom trabalho será necessário mais de uma reunião , pois o que está sendo levantado, não é um resumo de ata, mas sim um tema que deverá ter um posicionamento do poder público para saber o que de fato aconteceu.

Mônica: Sugeriu que, no grupo geral do whatsapp, anuncie a questão para criar um novo grupo para esse tema, quem entrar no grupo irá participar e quem não entrar, não irá participar.

Hortense: Sugere falar isso na reunião extraordinária, para ver se é necessário mesmo ou não.

A próxima pauta será sobre o levantamento das faltas dos conselheiros, que Mônica sugeriu.

Mônica: Menciona que houve um rapaz que sumiu, está fora do Brasil, seria necessário fazer um levantamento por conta da regra das faltas. Pois, a Vânia é vice-presidente está afastada por conta da saúde, e se tem alguém representando ela.

Bryan: Sugere que o Conselho pode enviar um ofício para a secretaria.

Mônica: Diz que para que tantas secretarias não ajudam e não vêm, talvez seja uma pauta para pensar, precisamos de coisas efetivas.

Próxima pauta:

Sobre as Eleições - sobre o andamento.

Cláudio: Informa que as inscrições já se iniciaram.

Mika: Resume os informes: Diz que as inscrições ficarão abertas até 14 de junho. Também relembra que já foi publicado o edital e o manual do candidato, sendo traduzido em 3 idiomas, francês, inglês e espanhol. Nesse período estamos recebendo as inscrições. Até ontem teve apenas 1 candidatura. A divulgação está acontecendo, na promoção de materiais e através de publicação em redes sociais. E reforça que o conselho também tem esse papel de divulgar esse processo eleitoral.

Bryan: Deixa em observação que o papel dos conselheiros também é de ajudar na divulgação dessas candidaturas. Já está sendo feito o mapeamento onde há maior concentração de imigrantes para poderem chegar uns 6 ou 7 locais de votação. É fundamental para divulgar na base. As candidaturas podem ser realizadas tanto online quanto na coordenação do conselho.

Hortência: Questiona se nessa etapa de mobilização, foi pensado em algum apoio de estrutura disponível para apoiar os conselheiros que estarão disponíveis? Porque se gasta tempo e dinheiro. Tem um transporte disponível? Tem que ter algo que motive.

Quando foi escrito este edital tinha que ver a dificuldade dos imigrantes. É difícil juntar os imigrantes para votar. Porque também há uma falta de motivação, andar na cidade, gastar tempo, dinheiro, ter um filho, etc e fazer um trabalho sem ganhar nada? O Poder Público não pode ajudar?

Bryan: Ressalta que isso é um convite, quem se dispõe fazer isso entre em contato com a coordenação. No entanto, de disponibilidade ainda o que se tem também é limitado. Mas é possível ir dialogando tanto em recursos humanos quanto em recursos financeiros.

Hortense: Direciona a resposta ao Bryan, que como coordenador, poderia apoiar nessa condição de transporte, passagens de metrô, de ônibus. Pois isso facilita as pessoas a se movimentarem.

Mônica: Diz que irá pedir ajuda para divulgar na zona leste

Hortense: Diz que não está falando dos conselheiros mas está falando do sistema

Mônica: Sugere que, ao invés de fazer os santinhos, que se faça vídeos dos candidatos.

Hortência: Diz que o poder público deveria ter feito um levantamento dessas pautas das nossas questões e dificuldades, para ser levado em conta.

Mônica PDMIG: Informa que a campanha digital não rola muito. Às vezes a pessoa não tem nem paciência para ver. O que funciona? Ir pessoalmente, e para isso precisa realmente de apoio.

Hortense: Na nossa eleição reclamamos isso.

Mônica Silva: Insiste que ainda é possível tentar pedir apoio.

Rafael (SME): Indica que as proposições às vezes são aceitas e quando são colocadas em instâncias superiores muitas vezes são barradas. Ou seja, é óbvio que o Bryan coloca essas questões, mas tem dificuldade por ser barrado. Ou seja, é possível uma articulação com escolas municipais para ser local de votação e pensar em escolas estaduais. De repente, se não se tem recursos para apoiar com dinheiro, talvez levar outra possibilidade de deixar mais equilibrado.

Karl: Complementa que é importante deixar de ser uma questão pessoal, pois a gestão inteira discutiu sobre as dificuldades da eleição. De uma gestão para outra, é importante constar no relatório que tem que ter tanto de verba para preparar a eleição, e para isso tem que levar para Câmara e ter a rubrica. Necessita de uma questão técnica, pois estando isso na peça orçamentária, alguém terá que dar conta. Se não for levantada essa questão, como a outra gestão terá isso já materializado?

Hortense: Informa que já foi levantado essa questão, que a Bárbara disse que traria esses dados. Mas nada foi feito.

Bryan: Diz que a coordenação irá entrar em contato. Pois sempre foi pensado em facilitar o que é possível, para disponibilizar em diversos territórios. Que o desejo é ampliar o número de locais de votação. Lembrando que o dia de votação será em um domingo.

Hortense: Diz como ela, outras pessoas também são da base, e é exatamente essas pessoas que sabem onde os imigrantes irão votar. Ainda diz que imagina que os demais conselheiros, para talvez na próxima reunião, tenha uma indicação de CEU, de escola etc. Relembra que tentou fazer isso na época de sua candidatura, mas foi barrada por um discurso de questão da segurança. Mas a maioria mora na periferia. Esse é o lugar.

Benjamim: Parabeniza a articulação que está sendo feita, porque para a Secretária de Direitos Humanos, os imigrantes que tem no nosso Estado é um universo. Então é importante ter uma maior participação de imigrantes hispanicos, e não é assim, alguma coisa não está sendo feita. É necessário que seja considerado um assunto histórico para a comunidade imigrante.

Wilbert: Ressalta sua participação, e como faz parte da OIM diz que está ali para fortalecer, que são parceiros do município de São Paulo há uma longa data.

CRAI: Diz que estão apoiando na questão da tradução e também na divulgação. O ponto que foi denunciado pela Hortense sobre o mal atendimento pelos imigrantes negros no Crai, sobre as pessoas chegarem cedo, tem diversos atendimentos, têm atendimentos feitos por agendamento, etc. É muito desafiador o atendimento do público, estar ali também é estar na ponta.

Hortense: Diz que não é local para defender o CRAI, e que isso pode ficar para outra instância.

Bryan: Acrescenta que, se essa é uma denúncia, acha importante esclarecer quando se fala de equipamentos públicos. E que indiquem o que aconteceu para solucionar essas questões. Mas é importante serem informadas, indagadas para que é importante ter uma resolução.

Hortense pergunta se mais alguém quer falar algo.

Rafael (SME): Diz que é necessário uma formalidade para encaminhar os espaços.

Próxima pauta, as ATAS.

Mika: Diz que encaminhou por email as Atas, e que se não houver alguma indicação, observação para ser feita a votação.

Hortense: Indaga se alguém tem algo para dizer sobre as atas, alguma sugestão.

Não tendo nenhuma manifestação que pudesse ser considerada, foi aprovada.

Hortense: Fez um relato da problemática que vem encontrando no centro de São Paulo em relação às ocupações de imigrantes que, muitas vezes, acabam pagando um valor maior apenas pela condição de serem imigrantes, sendo alvos até da violência policial.

Camila ACNUR: Sugere fazer uma reunião com diversos atores e organizações para falar sobre a questão da moradia para imigrantes.

A reunião acabou às 17:45 da tarde. E foi acordado que haverá uma reunião Extraordinária na próxima terça dia 30/05/2023 às 15:00 da tarde.

Titulares		Suplentes	
Presença América Latina- PAL - Representante: Mónica Rodríguez Ulo	x	União Malinesa em São Paulo do Brasil - UMSPB - Representante: Assa Dite Aichata Sidibe	
PDMIG - África do Coração- Representante: Mónica Vani Vieira da Silva	X	Equipe de Base Warmis – Convergência das Culturas - Representante: Beatriz Morales Barroso	
Associação Senegalesa De São Paulo Brasil - Representante: Diack Samba		Centro de Estudos e Cultura da Guiné - Representante: Aboubarcar Sidibé	
CAMI - Representante: Shindany Kumbi Claudine		Associação Impacto Saúde - Representante: Sonia Flores Mamani	
Missão Paz - Representante: Letícia Carvalho		Associação Comunitária São Mateus –ASCOM - Representante: Aline Santos	X
Yoo Na Kim		Cheikhou Cissé	
Hortense Mbuyi Mwanza	X	Teresa Adão João Sebastião	
		Frida Córdova	

Presença de membros do poder público:

Titulares		Suplentes	
SMDHC – Titular: Bryan Rodas	X	SMDHC – Suplente: Grevisse Kalala	X
SMUB – Titular: Rosimeire da Silva Lopes	X	SMUB – Suplente: Luana Nascimento dos Santos	
SMC – Titular: Claudio Aguiar Almeida	X	SMC– Suplente: Egly Meyer Alves	
SMDE – Titular: Cleia Maria Ferreira Lima		SMDE – Suplente: Claudete Dias Silva	
SMADS – Titular: Matheus Martinez Crepaldi		SMADS – Suplente: Marcela Garcia Correa	
SME – Titular: Rafael Fitipaldi	X	SME – Suplente: Gláucia Cristine Silva Burckler	
SEHAB – Titular: Vania Cristiane Flores Salinas		SEHAB – Suplente:	

SMS – Titular: Neila Maria Ferreira		SMS – Suplente: Maria Lúcia Barbosa Yamashita	
-------------------------------------	--	---	--